



*Em dez anos, o índice de analfabetos caiu de 84,38% para 0,9%*

## Ensino usa meio ambiente

A falta de informação sobre cores, abecedário e números é a principal diferença na aprendizagem dos alunos da escola rural, em comparação com os da cidade. A avaliação é da professora Maria Cláudia Silva, há dois anos trabalhando na alfabetização das crianças de Casa Grande. "O conhecimento destas questões é, geralmente, passado, pelas mães. Mas como a carga de trabalho aqui é maior, isto não acontece", afirmou a professora.

Como resultado desta situação, ressalta, o processo de educação realizado no local dura todo o tempo previsto — três anos. "Não dá para agilizar, pelo contrário, há a necessidade de priorizar as etapas básicas", disse, contando que para isto é realizada uma adaptação da metodologia empregada, de maneira a enfatizar e valorizar as idéias e o ambiente do meio rural.

"O T é de terra, o A de animal o H de horta", exemplifica a profes-

sora, assinalando que ali também é estudada a reprodução dos bichos, as plantas, o plantio da lavoura: "Damos até mesmo noções de higiene e ajudamos na aplicação de flúor feita às quartas-feiras. "No restante, a destacar apenas as grandes distâncias que alguns alunos andam para chegar aqui, é a docilidade maior que eles têm em comparação aos alunos da cidade", disse

### Distância

Na sua opinião, os estudantes da escola rural "atendem mais ao que a professora fala. A agressão ocorre raramente". Sua reivindicação é de que o colégio ficasse mais no centro do núcleo para facilitar o acesso: "Esses dias uma aluna passou mal e a levei perto de casa. Andei uma hora e meia. Jamais pensei que aquela criança fizesse tamanho sacrifício para ir à escola. As distâncias aqui precisam ser diminuídas", afirmou. (M.P.)